COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2006
(Do Sr. Edson Duarte)

Solicita que sejam convidados representantes do Ministério do Meio Ambiente (Secretaria de Qualidade Ambiental), Ibama (Departamento de Recursos Pesqueiros e Departamento de Licenciamento Ambiental), Secretaria Nacional da Pesca e Aquicultura, Confederação Nacional dos Pescadores, Movimento Nacional dos Pescadores, e Sindicato da Indústria Pesqueira de Itajaí (SC), para em audiência pública, comparecerem a esta comissão e prestarem esclarecimentos sobre a utilização do chumbo na pesca.

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeremos à Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados representantes do Ministério do Meio Ambiente (Secretaria de Qualidade Ambiental), Ibama (Departamento de Recursos Pesqueiros e Departamento de Licenciamento Ambiental), Secretaria Nacional da Pesca e Aquicultura, Confederação Nacional dos Pescadores, Movimento Nacional dos Pescadores, e Sindicato da Indústria Pesqueira de Itajaí (SC), para em audiência pública comparecerem a esta comissão e prestarem esclarecimentos sobre a utilização do chumbo na pesca.

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei nº 4.076/04, do nobre deputado Lobbe Neto, aborda tema que até hoje se mantém oculto à maioria da população brasileira, embora seja de grande relevância para todos. Com propriedade, o referido PL traz ao debate o uso do chumbo na pesca artesanal ou industrial nas águas brasileiras. E propõe sua substituição por um artefato ecológico, já desenvolvido e comercializado no país.

A preocupação com o meio ambiente é a referência central deste PL. Daí nosso posicionamento, por princípio, em apoiá-lo. No entanto, por se tratar de

atividade artesanal e industrial praticada em larga escala no país, de amplitude social e econômica, consideramos que, antes do nos posicionarmos, seria importante abrir um debate com os principais atores envolvidos, ouvindo o ponto de vista da sociedade sobre o tema.

Tivemos o cuidado de solicitar à Consultoria da Casa um estudo sobre o assunto, o que foi feito com a devida competência pela Dra. Ilidia Martins Juras. Neste trabalho ela aponta inicialmente que o chumbo "deve ser incluído entre os elementos tóxicos que mais tradicionalmente afetam o homem". E diz mais:

"O chumbo é metal altamente tóxico, levando ao envenenamento agudo ou crônico, conhecido como saturnismo. Os sintomas por envenenamento agudo incluem cólica intestinal dolorosa, perdas das funções nos nervos periféricos, o que acarreta tremores e paralisias, (...)"

Como todo metal pesado, o chumbo degrada-se muito lentamente no meio ambiente, persistindo durante décadas no solo e no fundo de rios, lagos, represas. (...) O chumbo não é metabolizado pelos animais e sofre o processo de bioacumulação, afetando mais os animais do topo da cadeia alimentar. Vários estudos têm demonstrado o envenenamento de animais por chumbo".

Tais estudos informam, por exemplo, que na Espanha os caçadores liberam no meio ambiente anualmente 6 mil toneladas e os pescadores deixam 100 toneladas. No Canadá a perda de chumbo devido à pesca é estimada em 500 toneladas/ano. No Brasil, onde os estudos são raros, um deles aponta para a perda de 150 a 300 gramas de chumbada numa pescaria. No Pantanal matogrossense, onde a pesca amadora é tradição, acredita-se que cada temporada deixe 40 toneladas de chumbo em suas águas.

Diante destas poucas informações sobre o tema, acreditamos que cabe a esta Comissão buscar se aprofundar e abrir o debate, para só então se posicionar de forma clara e objetiva. Para tanto propomos esta audiência pública. Contamos com o apoio dos demais parlamentares na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em junho de 2006

EDSON DUARTE
Deputado PV-BA